
2021

RELATÓRIO ANUAL DE COMERCIALIZAÇÃO

A CEASA RJ EM NÚMEROS - 2021



Divisão Técnica - CEASA RJ.

SUMÁRIO

- 01** Introdução
- 02** Ceasa RJ em números
- 03** Comercialização
- 04** Veículos e Pessoas
- 05** Programas Institucionais
- 06** Conclusão

O Relatório Anual de Comercialização do ano de 2021 das Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - Ceasa/RJ, tem como foco a disseminação das informações de comercialização do mercado, fornecendo subsídios para a melhor gestão.

As informações contidas neste documento referem-se ao desempenho das operações da Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro no ano de 2021. Buscou-se dar ênfase aos principais indicadores de comercialização do mercado atacadista e compará-los em série histórica com os anos anteriores.

Entre as variáveis consideradas na análise conjuntural, destacam-se: os quantitativos de volume e preço de comercialização por período e setor, o preço médio e a taxa de variação paga por quilo de produtos hortifrutigranjeiros, além de outros produtos alimentícios e não alimentícios comercializados no entreposto. Também foram apresentados a movimentação de veículos e um comparativos de comercialização com os demais entrepostos atacadistas da Ceasa/RJ e as demais Centrais do país.

1. INTRODUÇÃO

2. CEASA RJ EM NÚMEROS

Em 2021, mais de 1,3 milhões de toneladas de alimentos foram comercializados na Ceasa-RJ, sendo a grande maioria produzida pela agricultura familiar.

O levantamento foi realizado pela Divisão Técnica da Ceasa-RJ e apontou que em 2021 foram comercializados na unidade do Rio de Janeiro mais de 1.570.901 toneladas de produtos variados entre hortaliças, frutas nacionais e importadas, ovos, pescados, não alimentícios e cereais.

Segundo os dados, o total aponta uma redução de 20% em relação ao ano de 2020, que comercializou um pouco mais de 1.964.520 toneladas.

Quando somado o quantitativo de comercialização das demais unidades da Ceasa-RJ, de São Gonçalo, Nova Friburgo e Paty de Alferes, temos um total de 1.844.397 toneladas de produtos comercializados. A unidades de São Gonçalo representa a segunda maior comercialização, com 13,05% deste total, seguida da unidade de Nova Friburgo com 1,61%.

Sobre a movimentação financeira, o balanço mostra que as 1.570.901 toneladas que foram comercializadas na Ceasa-RJ geraram um montante de R\$4.099.567.913,53, número que representa uma diminuição de 20,89% em relação a 2020, que gerou R\$5.182.099.754,62.

Quanto a movimentação de veículos, no ano de 2021, circularam mais de 4 milhões de veículos de passeio, um aumento de mais de 10% em relação a 2020. Os veículos de carga que circularam pelo mercado foram mais de 162 mil, vindo em sua maioria das cidades do Rio de Janeiro, Sumidouro, Nova Friburgo, São Francisco do Itabapoana, Cachoeiras de Macacu, Paty de Alferes, Teresópolis e São José do Vale do Rio Preto.

Sendo destaque entre as maiores Centrais de Abastecimento do país, a Ceasa-RJ, foi a terceira maior em comercialização no ano de 2021, ficando atrás apenas das Ceagesp (São Paulo) e pela primeira vez da Ceasaminas (Belo Horizonte).

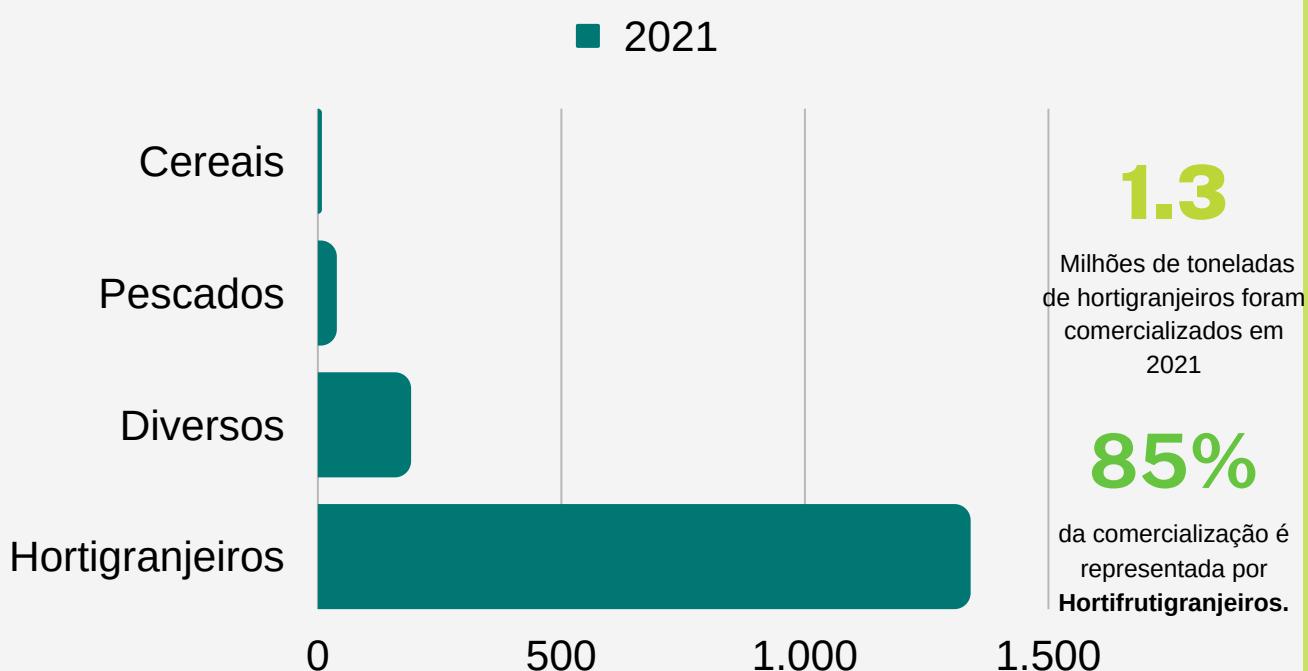
3. COMERCIALIZAÇÃO

3.1. Por Setor

No ano de **2021**, em relação à distribuição dos produtos ofertados por setor, as **1.570.901 toneladas comercializadas** foram divididas entre hortifrutigranjeiros, diversos, pescados e cereais.

O setor de **hortifrutigranjeiro** representa **85,19% da comercialização** com um total de 1.338.263 ton., os produtos diversos, em segundo lugar, com 12,06% e um total de 189.415 ton. Os pescados ficaram em terceiro lugar, representando 2,35% da comercialização, com um total de 36.945 ton. e os cereais expressaram 0,40%, com 6.277 ton. comercializadas no ano de 2021. Quando comparado aos anos anteriores, o ano de 2021 apresentou queda de comercialização em todos os setores.

Quantitativo de Comercialização por Setor



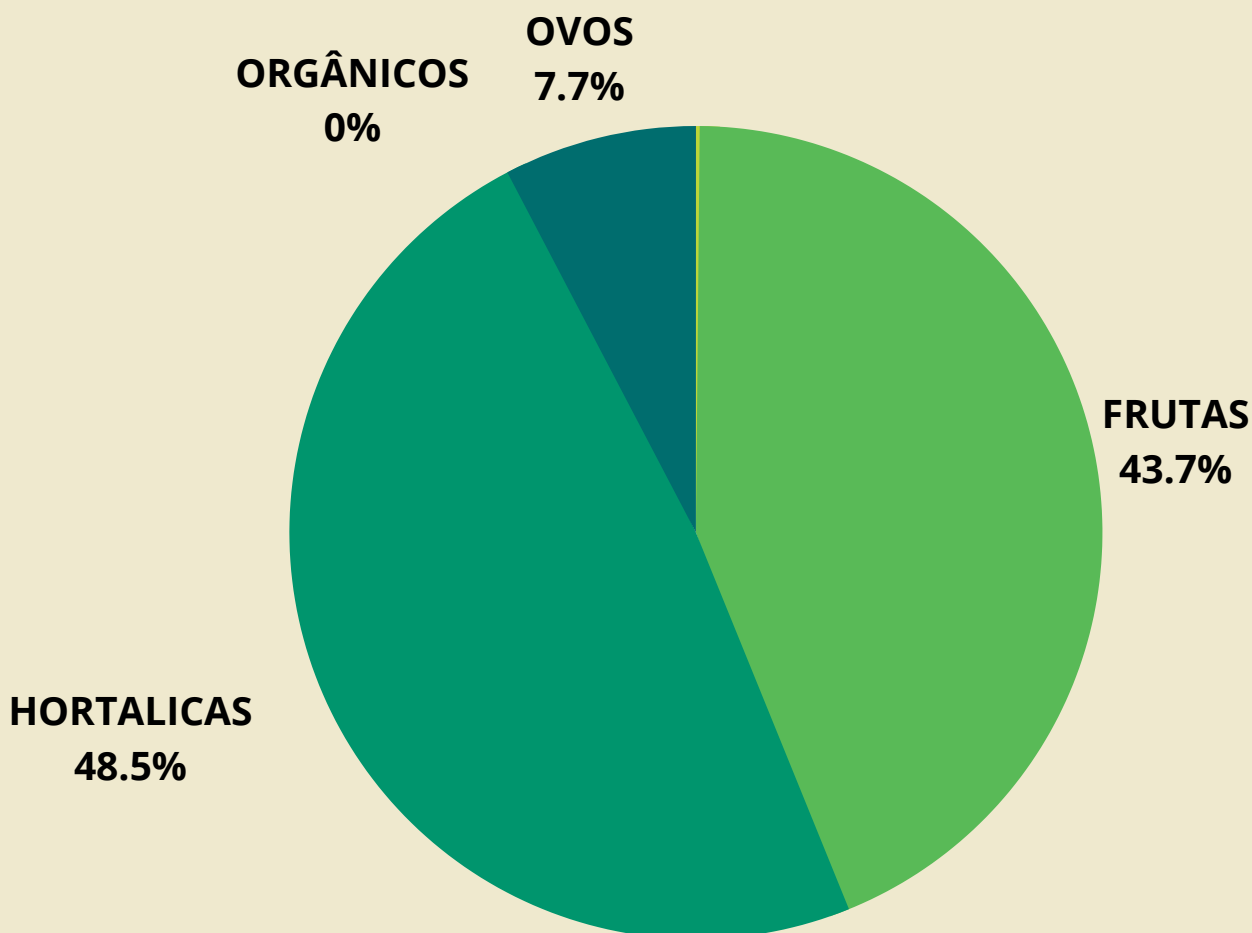
• Valores admitidos na ordem de milhões de toneladas. Fonte: Prohort (02/2022)

3.2. Os Hortigranjeiros

Sendo responsável por mais de 85 % da comercialização da central de abastecimento, o setor de hortigranjeiros, foi responsável por 1.338.263,34 milhão de toneladas comercializadas em 2021, que foram divididas em 649.523,83 mil ton. de hortaliças, sendo o maior grupo, representando 48,5%. Foram 585.743,28 ton. de frutas com 43,7%, os ovos foram 102.691,46 ton. correspondendo 7,7%.

Soma-se ainda ao quantitativo de hortigranjeiros, os alimentos orgânicos com 200,81 ton., os alimentos processados com 103,75 ton. e o mercado de flores com 0,21 ton., pouco mais de 211 kg, tendo estes eixos de comercialização baixa relevância no mercado.

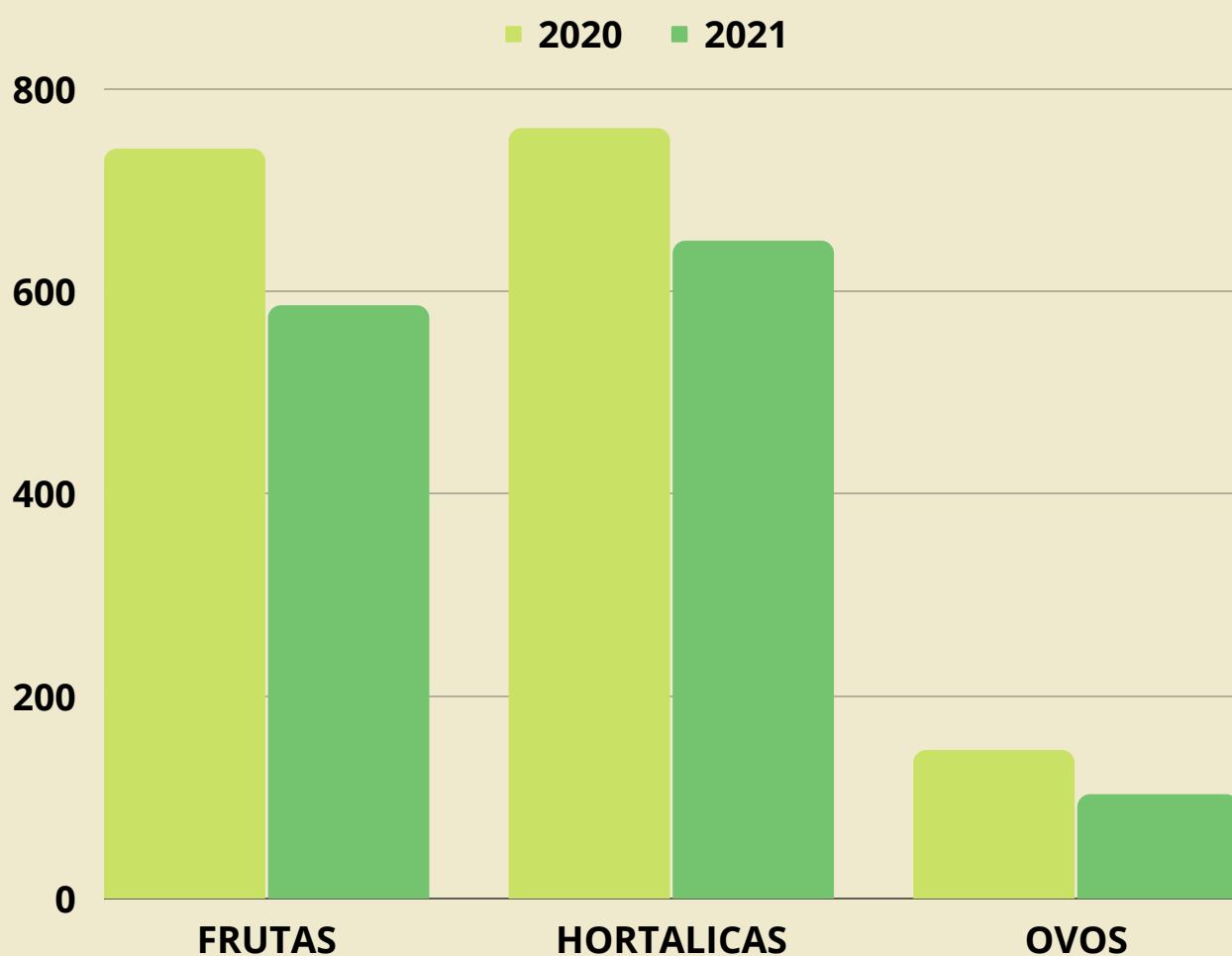
Distribuição da comercialização entre os Hortigranjeiros - 2021



Quando comparada com o ano anterior (2020) o setor de Hortaliças apresentou uma redução de 14,6%, de ovos 19,7 % e o de Frutas uma redução de 20,8%.

Outro setor que sofreu baixa na comercialização foi o de flores, que passou de 3,6 toneladas comercializadas em 2020 para 0,2 ton. em 2021.

Assim como os orgânicos que em 2021 teve redução de 70% na sua comercialização, passado de 666,9 ton. em 2020 para 200,81 ton. em 2021.



3.3. Ao longo do ano

Em relação a comercialização de alimentos ao longo do ano de 2021, os meses que se destacaram foram: Janeiro com 157,7 mil toneladas de produtos, seguidos de março com 144,3 mil ton., maio com 137,1 mil ton. e junho com 133,9 mil ton.

Os meses com menor desempenho de comercialização foram setembro, fevereiro e abril, com 116,4, 117,6 e 103,5 mil toneladas respectivamente.

De acordo com o desempenho apresentando nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 é possível inferir queda constante no mês de fevereiro e novembro.

Quantitativo de alimentos comercializado ao longo dos anos.

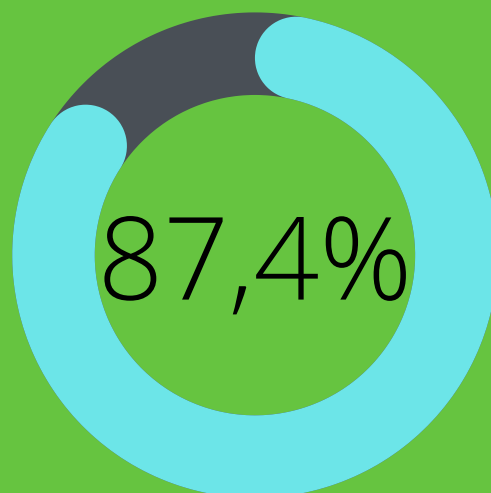


3.4. Por Destino

O produtor rural deve ter lugar assegurado para a comercialização nas centrais de abastecimento e prioridade nos locais de comércio permanente, para isso a Ceasa-RJ disponibiliza ao produtores rurais uma área de comércio não permanente exclusiva para o grupo localizada no Pavilhão 21, o do Produtor Rural e o Pavilhão 30, do Produtor Rural de Flores.

Quanto a comercialização por destino, em 2021, foram comercializados com destino não permanente 202,4 toneladas e com destino permanente 1.405.275,53 toneladas. Em 2020 a disparidade de comercialização também é expressiva sendo 242,9 toneladas para comércio não permanente e 1.760.328,00 toneladas para comércio permanente.

Em 2021, foram destinados ao **Comércio Permanente** **87,4%** de toda comercialização, restando **12,6%** com destino aos **Pavilhão 21 e 30 (Produtor Rural)**





3.5. Por Preço

Ao analisar o fator econômico do mercado é possível entender a importância do setor de hortifrutigranjeiros, sendo responsável por 94,2% de toda movimentação financeira.

Em 2021, o grupo de Hortaliças movimentou R\$ 1.709.450.989,85, seguida do grupo de Frutas com R\$ 1.706.132.214,79 e Ovos com um balanço de R\$ 445.885.468,62.

Os valores apresentaram redução expressiva em relação ao ano anterior (2020), na ordem de 26,6 % para as hortaliças, 14,4% para as Frutas e 16,4% para o setor de Ovos.

CATEGORIA	ÍNDICE (%)
Frutas	- 14,4 %
Hortaliças	- 26,6 %
Ovos	- 16,4 %



No ano de 2021, os alimentos que tiveram redução no preço médio de comercialização, quando comparado ao ano anterior (2020) foram o Limão Taiti, o alho, a couve, a cebola o inhame (de cabeça), cará, cenoura e uva.

No grupo dos que tiveram aumento no preço de comercialização estão: a beterraba, a vagem (manteiga), o tomate (extra AA), o maracujá azedo, a laranja pera, abobrinha (italiana), chuchu e o jiló.

Alimentos	Preço médio (kg) 2020	Preço médio (kg) 2021	Variação
Beterraba	1,64	2,18	33 %
Vagem	2,90	3,87	33 %
Tomate	2,73	3,44	26 %
Maracujá	2,99	3,74	25 %
Laranja	1,50	1,86	24 %
Abobrinha	1,50	1,83	22 %
Chuchu	1,20	1,47	22 %
Laranja	2,91	3,47	19 %
Uva	6,57	5,65	- 14 %
Cenoura	2,87	2,39	- 17 %
Cará	3,64	2,94	- 19 %
Inhame	1,42	1,14	- 20 %
Couve	8,00	6,10	- 24 %
Alho	19,84	15,90	- 24 %
Limão Taiti	2,75	2,07	- 24 %

4. VEÍCULOS E PESSOAS

Em 2021, passaram pela central um total de 12.322.518 de pessoas, um aumento de 10%.

Passaram pelas portarias do Ceasa-RJ no ano de 2021, um total de 4.270.277 milhões veículos, sendo mais de 96% veículos de passeio, com um total de 4.107.506 milhões e 162.771 mil veículos de carga.

Quando comparado a 2020 o número de veículos de carga diminui em 17% e o número de veículo de passeio aumentou em 11,5%.

Em relação a origem dos veículos de carga, as cidades do Rio de Janeiro, Sumidouro, Nova Friburgo, São Francisco do Itabapoana, Cachoeiras de Macacu, Paty de Alferes, Teresópolis e São José do Vale do Rio Preto representaram 62,8% da origem das carga comercializada.

O número de Pessoas que estiveram na central no referido ano foi de 12.322.518, mais de 10% em relação ao ano anterior (2020).



Veículos de Carga

162.771 mil



Veículos de Passeio

4.107.506 milhões

5. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS



Programa Banco de Alimentos (PBA)

A Ceasa-RJ, buscando reduzir o desperdício nas Centrais de Abastecimento, criou em todas as suas unidades os Bancos de Alimentos, onde recebem doações voluntárias dos permissionários e produtores que atuam nas unidades. Através de uma central de arrecadação, processam e distribuem os alimentos para instituições prestadoras de serviço de assistência social

Mais de 444 ton. de alimentos foram doados em 2021



Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Na expansão do PBA, foi firmado um convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e de Combate à Fome (MDS) para execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que consiste na compra de alimentos produzidos por agricultores familiares do estado, o processamento e classificação do mesmo e posteriormente a o repasse às instituições cadastradas

Cerca de 3.000 toneladas foram adquiridas pelo PAA com destino ao PBA do Ceasa-RJ.¹

¹ De 2018 a 2021

6. CONCLUSÃO

O Relatório Anual de Comercialização - 2021 da Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro pretende fornecer subsídios à tomada de decisão dos gestores desta instituição, possibilitando o desenvolvimento de políticas e planos de ação que atendam todas as demais instituições públicas e privadas da agricultura, produtores rurais e distribuidores envolvidos na comercialização de hortifrutigranjeiros do mercado atacadista.



Rozana Moreira P. de Lima
Engenheira Agrônoma
Chefe da Divisão Técnica - DIVTEC
CEASA - RJ

Seigner Silva
Economista
Divisão Técnica - DIVTEC
CEASA - RJ

Klayton Antônio Lins Ferreira
Residente - Engenheiro Agrônomo
Divisão Técnica - DIVTEC
CEASA - RJ

Leticia de Souza Grechi da Silva
Residente - Engenheira Agrônoma
Divisão Técnica - DIVTEC
CEASA - RJ

Uderson Santana do Nascimento
Residente - Engenheiro Agrônomo
Divisão Técnica - DIVTEC
CEASA - RJ

Contato

Divisão Técnica
Av. Brasil, 1901
(21) 2333-8210
www.ceasa.rj.gov.br
ditecceasa@gmail.com